

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 57ª Reunião do GT-Previsão Hidrometeorológica (CT-MH)

Grupo de Trabalho:	GT-Previsão Hidrometeorológica
Reunião:	57ª Reunião
Data:	06/04/2026
Local:	Videoconferência – <i>Google Meet: meet.google.com/evs-ajzf-qni</i>
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foram apresentadas as previsões hidrológicas, meteorológicas e climatológicas, bem como a situação das vazões do Sistema Cantareira. Também foram discutidos os efeitos do aquecimento global e a atuação do fenômeno <i>El Niño</i> . Além disso, foi apresentado o Relatório nº 31, referente ao mês de março, do contrato com o Simepar.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Abertura;2. Aprovação da minuta da Memória Técnica da 56ª Reunião do GT-Previsão, realizada em 03/03/2026, por videoconferência;3. Avaliação da previsão hidrológica e apresentação do SPI - Dra. Danieli Mara Ferreira - Simepar;4. Previsão meteorológica/climatológica;5. Outras informações;6. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	<p>A reunião foi aberta pelo Sr. Jorge Mercanti (CIESP-DR Campinas), coordenador do GT-Previsão Hidrometeorológica, que agradeceu a presença dos membros e iniciou a reunião.</p> <p>Quanto ao item 2, o Sr. Jorge informou que foi enviado junto da convocação a minuta da memória técnica da 56ª Reunião do GT-Previsão, realizada em 03/03/26. Questionou os membros se haveria necessidade da leitura, que foi dispensada. Em seguida, colocou em votação a minuta que foi aprovada por todos.</p> <p>Quanto ao item 3, a Sra. Danieli Mara Ferreira (Simepar) apresentou a síntese do Relatório nº 31, referente ao período de 25/02/26 a 27/03/26, abordando a manutenção do sistema hidrológico, os índices padronizados e o desempenho do modelo hidrológico. Informou que houve 13 comunicados de alteração de descargas no período, destacando variações significativas nas vazões dos reservatórios de Cachoeira e Atibainha, enquanto Jaguari/Jacareí permaneceu constante. Na sequência, apresentou as informações sobre a análise Standardized Precipitation Index (SPI) com avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação Replan no município de Paulínia/SP. Em seguida, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). No que se refere ao desempenho do modelo hidrológico, para o horizonte de previsão de três dias, observou-se que entre 69% e 82% dos dias ficaram dentro da faixa de 20%, com melhor desempenho na estação Atibaia–Atibaia. Para o horizonte de sete dias, os resultados variaram entre 52% e 70% dentro da faixa, evidenciando a redução esperada de desempenho com o aumento do horizonte de previsão, além de uma distribuição equilibrada entre superestimativas e subestimativas. Apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle e os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo Simepar. Observou-se que, a vazão prevista para os três postos de controle, nos próximos 7 dias, estará dentro dos limites de referência estabelecidos pela Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925 e nº 926/201. Por fim, foram apresentadas melhorias em andamento no sistema, incluindo a recalibração já realizada, a atualização das faixas de probabilidade de vazões e a elaboração de minuta de artigo científico sobre o viés dos modelos de previsão de chuva.</p> <p>Quanto ao item 4, o Sr. Jorge apresentou um mapa divulgado pelo Climatempo, indicando a previsão de formação de uma ciclogênese (ciclone extratropical) na costa entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul, com potencial para provocar condições meteorológicas adversas na região Sul e possíveis reflexos no estado de São Paulo. Na sequência, foram apresentados</p>

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior do Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Memória Técnica da 57ª Reunião do GT-Previsão Hidrometeorológica (CT-MH)

seis mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM), do INMET, referentes ao período de 04/04/26 às 00h00 até 06/04/26 às 12h00, com destaque para a atuação de sistemas convectivos e áreas de instabilidade atmosférica. Na sequência, foi apresentada a previsão do tempo para os próximos sete dias, elaborada pelo MCTIC/INPE/CPTEC, por meio do Modelo Regional WRF, para Campinas/SP, com avaliação em 05/04/26. O resultado indica previsão de precipitação para a semana, com máxima para o dia 09/04/26. Em seguida, foram exibidas as previsões diárias de chuva do modelo WRF-Simepar para os sete dias subsequentes a partir de 06/04/26, nas quais se observa chuvas significativas para o mesmo período que o CPTEC, com máxima para o dia 07/04/26. Apresentou o gráfico do tipo “boxplot” por *ensemble* (conjunto), agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, referente ao período de 06/04/26 a 20/04/26, com dados gerados às 21h do dia 05/04/26. O gráfico mostra previsão de precipitação entres os dias 09, 10 e 14/04/26. Apresentou os dados da Precipitação pluviométrica - Replan, onde a média climatológica anual é de 1.352 mm de precipitação acumulada, valor superior ao registrado no período de abr/25 a mar/26 (1.202 mm) e ao observado em 2014 (1.005 mm). Diante disso, fez uma comparação com a média de dez pluviômetros do entorno da região de Campinas/SP, onde o acumulado de precipitação entre abr/25 a mar/26 foi de 1.342 mm. Com relação a precipitação pluviométrica do Sistema Cantareira, a média climatológica anual de precipitação é de 1.491 mm, sendo que no período de abril/25 a mar/26 foi de 1.224 mm, superior ao registrado no ano de 2014 que foi de 964 mm. Quanto ao nível do Sistema Cantareira, informou que o reservatório continua em crescente, mas ainda permanece abaixo do nível médio e inferior ao nível do mesmo período registrado em 2025. Informou que o sistema de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) está com 56% de sua capacidade em 31/03/2026, abaixo se comparado ao mesmo período de 2025 que foi de 58%.

Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou mapas de anomalia da Temperatura na Superfície do Mar (TSM) e da evolução da anomalia de TSM, nos períodos de janeiro/26 e março/26. Fez o comparativo das previsões probabilísticas do fenômeno ENSO, divulgadas em março/26 pelos centros *Climate Prediction Center* (CPC) e *International Research Institute for Climate and Society* (IRI), com base nas anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (SST) na região Niño 3.4 do Oceano Pacífico. Considerando o trimestre abr/maio/jun, as previsões indicam predominância de condições neutras, com cerca de 84% de probabilidade, enquanto a ocorrência de *El Niño* aumenta em comparação ao trimestre anterior. Para os meses seguintes, as projeções mostram um aumento significativo do *El Niño* no segundo semestre do ano de 2026. Em seguida, o Sr. Jorge apresentou as previsões trimestrais de chuvas (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de abril/maio/jun/26, realizadas em março/26, em que apresenta previsão indefinida para o período na região das Bacias PCJ e moderadamente acima da média na região Sul de Minas Gerais. Em seguida, comparou com os dados do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta um cenário condizente com o IRI. Por fim, foram apresentadas três imagens referentes à previsão de temperatura para o trimestre de abril a junho/2026: uma do IRI, emitida em março/2026, indicando temperaturas acima da média, e outras do CPTEC e do INMET, que apresentam cenário semelhante ao previsto pelo IRI.

Quanto ao item 5, O Sr. Jorge destacou que o aquecimento global e a atuação do fenômeno *El Niño* contribuem para a previsão de temperaturas acima da média histórica nos próximos meses, o que aumenta a preocupação com a elevação do consumo e o risco de queimadas durante os períodos mais secos. A Sra. Danieli informou que, em uma análise realizada para a região do Baixo Iguaçu, apenas 17% dos meses com vazões extremas ocorreram sob influência do *El Niño*, indicando que embora a probabilidade seja maior, não se trata de uma condição garantida. O Sr. Luis Filipe Rodrigues (P.M de Campinas/SANASA) informou que a Defesa Civil demonstra preocupação com a perspectiva de um período mais quente e

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 57ª Reunião do GT-Previsão Hidrometeorológica (CT-MH)

	seco, o que tende a elevar o risco de queimadas, especialmente nos meses de agosto e setembro. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge agradeceu presença de todos e encerrou a reunião.
Próxima reunião:	04/05/2026 às 15h - 58ª Reunião do GT-Previsão do Tempo.
Observações:	-
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)	
1	Alexandre Ortega Gonçalves (Embrapa)
2	Ana Oliveira (Fundação Agência PCJ)
3	Bruno Zampaulo (Fundação Agência PCJ)
4	Carlos Henrique de Souza (SP Águas)
5	Catia Andersen Casagrande (SP Águas)
6	Danieli Ferreira (Simepar)
7	Debora Lavoura (Fundação Agência PCJ)
8	Eduardo Leo (Fundação Agência PCJ)
9	Jorge Antonio Mercanti (CIESP – DR Campinas)
10	Luis Filipe Rodrigues (P.M de Campinas/SANASA)
11	Maria Fernanda Dames (Simepar)
12	Nathalia Corá (Fundação Agência PCJ)
13	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (ASSEMAE)
14	Rafael Leite (Consórcio PCJ)
15	Tainá Lima de Moura (Fundação Agência PCJ)